

Você sabia que 56% dos órgãos ofertados não são aproveitados pelas equipes de transplantes?

O Sistema Nacional de Transplantes precisa de nossa ajuda.
É chegada a hora de PULSARVIDA.

Através de ações estratégicas, informativas e jurídicas iremos contribuir para resolver as falhas no SNT e aumentar o número de transplantes realizados.

Juntos, podemos salvar milhares de vidas!



44%

56%



PULSARVIDA

pulsarvida.org.br

Já se perguntou como o processo de doação acontece?

Primeiro, o doador é reconhecido por profissionais especializados do hospital e a família, num ato de amor e solidariedade, autoriza a doação dos órgãos. Um único doador pode salvar até 10 vidas! Uma vez identificados como compatíveis, os órgãos e tecidos não podem esperar, devem ser transferidos com extrema agilidade. A cada minuto eles perdem em qualidade, diminuindo as chances de transplantes de sucesso. Por isso, o transporte aéreo é essencial para o cumprimento do processo em tempo!

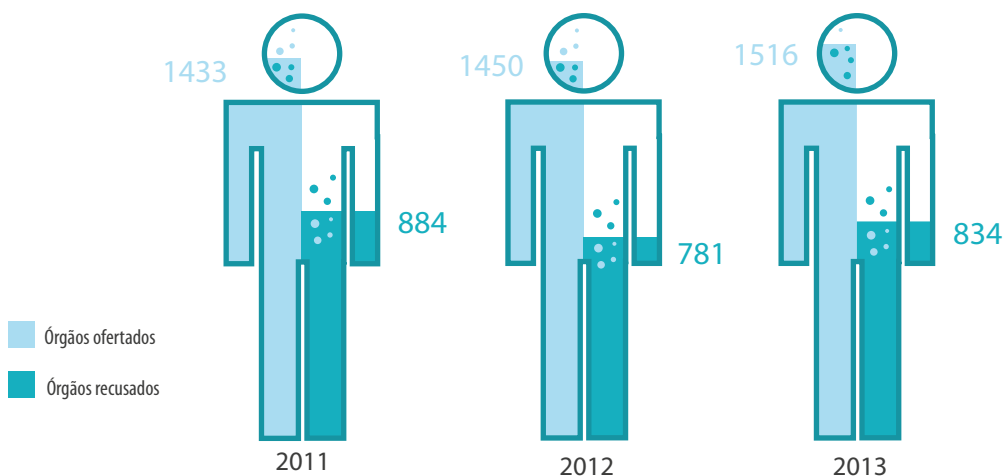


Brasil - Relação Fila/Cliente e Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células de 2010 a 2014.

Ano	Espera/ Trans.	Órgãos Sólidos							Tecidos	Células	Total
		Coração	Fígado	Pâncreas	Pulmão	Rim	Rim/ Pâncreas	Subtotal			
2010	Espera	301	3.386	727	178	33.253	0	37.845	21.883	0	59.728
	Transplante	167	1.404	44	60	4.660	87	6.422	12.923	1.695	21.040
2011	Espera	265	3.167	103	194	31.549	593	35.871	17.559	0	53.430
	Transplante	159	1.469	54	46	4.807	130	6.665	14.834	1.701	23.204
2012	Espera	285	2.120	75	175	26.589	650	29.894	10.249	0	40.143
	Transplante	227	1.576	29	81	5.265	122	7.300	15.141	2.032	24.473
2013	Espera	325	2.218	80	196	26.022	625	29.466	8.608	0	38.074
	Transplante	268	1.726	42	78	5.288	121	7.523	13.456	2.113	23.401
2014	Espera	338	2.024	68	225	24.297	664	27.616	10.734	0	38.350
	Transplante	309	1.769	42	67	5.409	98	7.694	13.456	2.076	23.226
Total	Espera	1.514	12.915	1.053	968	141.710	2.532	160.692	69.033	0	229.725
	Transplante	1.130	7.944	211	332	25.429	558	35.604	70.123	9.617	115.344

Em geral, a recusa familiar por doações de órgãos é apontada como um dos maiores entraves no processo doação-transplante. Não é verdade. A oferta de órgãos cresce a cada ano e todos merecem ser reconhecidos por este belo ato em prol da vida!

Apesar de ser bastante eficiente, comparativamente em termos mundiais, o Sistema Nacional de Transplantes ainda sofre perdas consideráveis no que se refere ao aproveitamento de órgãos e tecidos retirados de doadores devido à contingências operacionais e falhas no aparelhamento do sistema. Os dados a seguir comprovam que precisamos tomar iniciativas para impulsionar o melhor funcionamento do sistema:



Aproveitamento de órgãos disponibilizados para transplante - anos 2011 a 2013
Fonte: Relatório da SAS/MS/2013

Existem vários aspectos na infraestrutura do sistema que contribuem com a ineficiência do mesmo. Através de vários estudos e pesquisas, conseguimos destacar os principais problemas que causam a recusa de órgãos e tecidos pelas equipes transplantadoras.

A situação é dramática, mas com sua ajuda, tem solução!

A atual situação do Sistema Nacional de Transplantes

As dificuldades com a infraestrutura, apontadas como principal problema que causa a recusa de órgãos e tecidos pelas equipes transplantadoras, envolvem os seguintes aspectos:

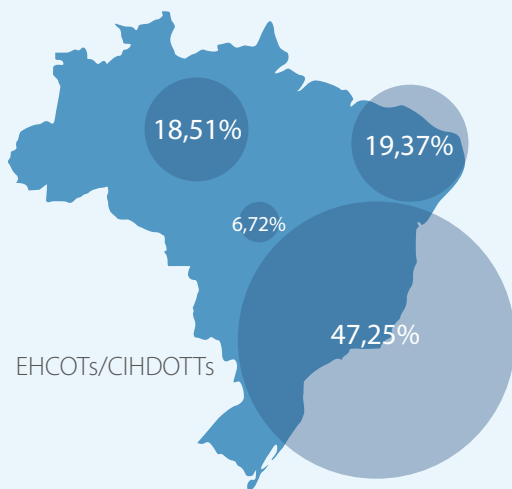


Os Estabelecimentos Hospitalares de Captação de Órgãos e Tecidos com as respectivas Comissões Intra-Hospitalares de Doação de Órgão e Tecidos para Transplantes - os chamados EHCOTs/CIHDOTTs - estão encarregados pela identificação do potencial doador e de todos os procedimentos posteriores de avaliação do potencial doador e manutenção hemodinâmica do corpo até a retirada dos órgãos e tecidos. No entanto, note as graves falhas nesta área:

✿ Por lei, cada hospital com mais de 80 leitos é obrigado a contar com estrutura que possibilite a identificação de possíveis doadores e a captação de órgãos. O problema é que mais de 1000 hospitais qualificados não possuem esta estrutura ou equipes ativas!

✿ Há excessiva centralização dos EHCOTs/CIHDOTTs nas regiões Sudeste e Sul. Em todas as regiões existem novas possibilidades de implantação de EHCOTs/CIHDOTTs, mas enquanto o potencial de aproveitamento na região Sudeste é de 47,25% - ainda baixo – o aproveitamento na região Nordeste é de 19,37% e na região Centro-Oeste é de apenas 6,72%. Já na região Norte é de 18,51%.

✿ Em muitos lugares o funcionamento dos EHCOTs/CIHDOTTs é inadequado em relação às instalações de suporte, organização e perícia das equipes;



De cada 10 possíveis doadores apenas 5 são notificados, e somente 1 se transforma em doador de múltiplos órgãos;

3

Há desperdício considerável de órgãos:



Devido à embalagem, quando apresenta problemas de manuseio e acondicionamento;



Devido ao transporte, principalmente de média e longa distância, cuja duração não deve ultrapassar o tempo útil de aproveitamento do órgão (que varia de 4 horas à 24 horas, dependendo do órgão em questão);



Devido à dificuldades na avaliação clínica do potencial doador e na realização dos exames de sorologia.

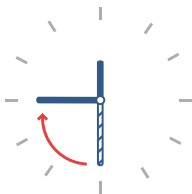
4



A ausência de transporte aéreo dedicado para este processo impede que equipes médicas e milhares de órgãos e tecidos cheguem em tempo a vários pacientes. Os meios de transporte de órgãos e equipes atuais não conseguem atender todo o território brasileiro e, normalmente, não são tão rápidos e eficientes como preciso.

5

É preciso qualificação e diversificação das equipes de captação:



A demora no atendimento causa impacto sobre o bem estar, as probabilidades de cura, na sobrevivência do paciente, na natureza e extensão das sequelas nos pacientes, familiares e sociedade;



30% das CNCDOs não funcionam por falta de condições mínimas para operarem;

O longo tempo de espera aumenta custos e sofrimento dos pacientes;



Muito triste, não é? **A boa notícia é que juntos encontramos novas soluções!**

Através de ações estratégicas, informativas e jurídicas iremos contribuir para resolver essas falhas e aumentar o número de transplantes realizados. Somos a AMARBRASIL! Uma ONG que nasceu da ideia de lutar pelos direitos e qualidade de vida da sociedade Brasileira. Esta ideia se transformou em planos, os planos se transformaram em ações, e ações inspiraram esta causa. Conheça mais sobre nossas atribuições neste projeto:

AMARBRASIL

Função catalisadora e indutora, cooperação e colaboração

1. Ampliar o universo de Potenciais Doadores atuando junto às Centrais Estaduais para:

- a. Identificar todos os centros hospitalares em condição de fazer notificações, fazer manutenção do corpo e fazer extração de órgãos;
- b. Identificar todos os centros hospitalares com capacidade de fazer notificação e apenas manutenção do corpo;
- c. Promover em cooperação com as Centrais Estaduais ações informativas para adequação e habilitação dos centros hospitalares;
- d. Promover ações jurídicas para que os centros identificados cumpram a legislação vigente e se preparem materialmente e tecnicamente para as etapas de identificação do potencial doador, notificação, manutenção do corpo ou eventual extração pelo próprio centro hospitalar conforme o caso.

2. Ampliar o universo de Doadores Efetivos em cooperação com as Centrais Estaduais:

- a. Promover em cooperação com as Centrais Estaduais ações informativas para adequação e habilitação dos centros hospitalares;
- b. Promover ações legais exigindo o cumprimento das normas legais sobre a adequação física e preparo técnico do quadro de pessoal envolvido;
- c. Promover ações legais exigindo o cumprimento das normas sobre manutenção do corpo ou eventuais extrações dos órgãos pelos centros hospitalares locais;

Projeto PULSAR VIDA

Logística aérea, educação e pesquisa

1. Contribuir com novas parcerias de transporte aéreo ágil e dedicado (UTI Aérea e Táxi Aéreo) para equipes técnicas, órgãos, tecidos, células, pacientes e doadores quando for o caso.

2. Ampliar o universo de Potenciais Doadores transportando equipes de treinamento para locais sem acesso adequado para as equipes (aviação de carreira, transporte local com vans e micro ônibus, etc.).

3. Ampliar o universo de Doadores Efetivos transportando:

- a. Equipes de captação (extração) de órgãos quando necessário;
- b. Órgãos extraídos;

4. Ampliar o universo de transplantes bem sucedidos transportando:

- a. Órgãos em tempo hábil e de forma adequada;
- b. Pacientes candidatos a transplantes quando for o caso;
- c. Equipes de transplantes em tempo, quando necessário;

5. Promover a redistribuição de órgãos e equipes quando demandado.

6. Realizar estudos e pesquisas necessárias ao desenvolvimento do projeto.

7. Realizar cursos de capacitação de equipes técnicas e de apoio de forma descentralizada.

O projeto e os subprojetos são públicos. A realização de seus objetivos é de interesse social e está a cargo de entidades públicas e da sociedade civil estabelecida, envolvidas com transplantes de órgãos, tecidos e células no Brasil. Não são diretrizes, metas e estratégias exclusivas de alguma entidade civil ou órgão de governo. Elas perpassam no que se refere à transplantes, o conjunto de todas as organizações sociais e órgãos de governo em todos os níveis da federação. Não é uma delegação impositiva ou forçada. O simples fato de ser entidade civil, empresa ou órgão público envolvidos com transplantes transforma a todos em participantes no alcance dos objetivos públicos socialmente desejados na área de transplantes.

Objetivo Estratégico Público I

Alcançar a realização de 30.697 transplantes de órgãos por ano no período de três anos a partir de janeiro de 2016.

Objetivo Estratégico Público II

Aumentar o número de doadores efetivos para 9563 por ano em três anos a partir de janeiro de 2016.

Objetivo Estratégico Público III

Ligar por transporte aéreo dedicado todas as cidades com EHCOTS/CIHDOTTS às centrais estaduais e centros transplantadores em dois anos a partir de janeiro de 2016.



PULSARVIDA

pulsarvida.org.br

**Este é um trabalho conjunto,
e nós contamos com sua ajuda!**

Compartilhe as informações deste folder,
faça uma doação ou junte-se a nosso grupo.
Se nós podemos mudar esta situação juntos?
Temos certeza que sim.

Ajude-nos a PULSAR VIDA, faça parte do projeto:

Este processo começa pela informação consistente, verdadeira e aberta. Todos precisam saber! Quando o problema é compreendido, ele entra na pauta social e a busca de soluções se impõe. A questão do transplante no Brasil, seu significado social, sucessos e fracassos precisam ser desvelados. Somente assim a sociedade brasileira aceitará a doação de órgãos e transplantes como um valor social que deve ser ampliado e preservado. E em sequência, esta exigirá melhorias no sistema.

A AMARBRASIL se dispõe, em colaboração com outros órgãos e entidades da área, a iniciar este processo que começa pela informação consistente e verdadeira. Aberta e sem medo. Podemos contar com você?

Compartilhe as informações deste folder, faça uma doação ou junte-se a nosso grupo.



Conheça a AMARBRASIL

Fundada em 2009, a AMARBRASIL é uma entidade associativa não governamental, sem fins lucrativos com atuação em qualquer região do Brasil.

A entidade luta de forma verdadeira, transparente e democrática pela construção e fortalecimento de uma sociedade brasileira livre, justa e solidária. Com esse objetivo, defende inúmeras causas a fim de proteger os direitos, bem-estar e sadia qualidade de vida do cidadão, bem como o meio em que vive.

A AMARBRASIL não recebe verbas públicas nem está vinculada a partidos políticos.

A sobrevivência e legitimidade da AMARBRASIL é totalmente dependente das ações e serviços que presta em favor da sociedade civil, de natureza coletiva de direito homogêneo ou transindividual. São das defesas e ações individuais formuladas em favor de cidadãos, empresas e instituições que são identificadas as situações de respostas coletivas da AMARBRASIL.



Fones

62 3212-8448
62 9235-0503 Claro
62 8124-7210 Tim
62 8551-7112 Oi
62 9950-7112 Vivo/WhatsApp

Emails

secretaria@amarbrasil.org.br
Assessoria de Imprensa:
imprensa@amarbrasil.org.br
Superintendente:
superintendente@amarbrasil.org.br

Endereço

Avenida 85, n. 503, Sala A,
Setor Sul - Goiânia – GO
CEP 74.080-010